

35 novos sacerdotes

35 sacerdotes de 15 países: são os novos presbíteros a quem, em Roma, o Prelado do Opus Dei conferiu a ordem sacerdotal no passado dia 14 de Maio.

17/05/2011

Homilia completa do Prelado

D. Javier Echevarría, prelado do Opus Dei, ordenou, no dia 14 de maio, 35 novos sacerdotes. A cerimónia teve lugar na Basílica de Santo Eugénio, em Roma. Os presbíteros procedem de Itália,

Espanha, Holanda, Singapura, Argentina, Colômbia, Nigéria, Estados Unidos da América, França, Áustria, Brasil, México, El Salvador, Polónia e Uganda.

"Que a vossa existência se funda com a de Jesus eucarístico", disse o Prelado aos novos sacerdotes, durante a homilia. A partir de hoje "a celebração quotidiana da Eucaristia há-de ser especialmente para vós o momento central de cada dia; o centro e a raiz da nossa vida, de cada dia do nosso caminhar terreno".

D. Javier Echevarría convidou os 35 presbíteros a viver para o serviço das almas, "uma por uma". "Exercitai o ministério com esta característica tão própria do bom pastor, que se desvive por todos, sem distinções, estreitamente unidos ao Romano Pontífice e aos Pastores das Dioceses nas quais desenvolvereis o ministério (...) O vosso coração,

unido ao Coração de Jesus, impulsionar-vos-á a chegar mais longe, a estar disponíveis para todos; mais ainda, indo procurá-los".

O Bispo celebrante felicitou "de todo o coração os pais, irmãos e parentes dos novos sacerdotes". Ao mesmo tempo – disse - "todos temos que rezar por eles agora mais do que antes, pois é grande a responsabilidade que assumiram: "não os deixeis sós". Dirigindo-se aos milhares de amigos presentes na basílica, D. Javier sugeriu: "Encomendemos a Nossa Senhora, Mãe de Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote, a fidelidade e a santidade destes seus filhos". Na ladainha dos santos a assembleia invocou também a proteção do Beato João Paulo II.

Um dos novos sacerdotes é Damien Peter Lim Guan Heng, de Singapura, que antes de começar os estudos eclesiásticos em Roma, trabalhou em

vários escritórios bancários do seu país e de Taiwan. Nascido numa família budista, conheceu o catolicismo graças à conversão do seu irmão.

José Manuel Giménez Amaya, outro dos presbíteros, é, desde 1988, catedrático de Anatomia e Embriologia na Universidade Autónoma de Madrid. É especialista en Neurociênciа.

Ivan Kanyike Mukalazi, nascido há 29 anos em Kampala, é o primeiro fiel do Opus Dei do Uganda que recebe o sacerdócio. O trabalho da Prelatura neste país iniciou-se de modo estável em 1996.

Alejandro Macía, da Colômbia, tinha trabalhado em desenvolvimento de software, primeiro na Microsoft e, mais tarde, na Oracle, até decidir ir para Roma para realizar estudos eclesiásticos na Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

O mais velho dos 35 novos sacerdotes é Paolo Calzona, nascido em Catanzaro (Itália) em 1949. O mais jovem é Lucas Buch, nascido em Barcelona (Espanha) em 1984.

Os outros ordenandos são:

Isidro Miguel Fontenla (Espanha);

Enrique Alonso de Velasco (Holanda);

Benito Agustín Calahorra (Espanha);

Alfonso Romero Corral (Espanha);

Francisco Martín Vivas (Espanha);

Gonzalo Otero (Espanha);

José Manuel de Lasala (Espanha);

Alberto Barbés (Espanha);

Vicente Guzmán (Espanha);

Ferran Canet (Espanha);

Piero Vavassori (Itália);

Manuel José Martínez (Espanha);

Damien Peter Lim Guan Heng
(Singapura);

Pablo Mones Cazón (Argentina);

Francisco Javier Insa (Espanha);

Juan López Agúndez (Espanha);

Vicente de Castro y Manglano
(Espanha);

Alejandro Macía Nieto (Colômbia);

Anthony Kenechukwu Odoh
(Nigéria);

John Richard Grieco (Estados Unidos
da América);

Thierry Sol (França);

Robert Weber (Áustria);

Josepmaria Quintana (Espanha);

Francisco Contreras Chicote
(Espanha);

Fabiano Dourado Guedes (Brasil);

Juan Pablo Lira (México);

Juan Manuel Carranza (Argentina);

Christian Mendoza Ovando (México);

Federico Guillermo Ruiz López (El Salvador);

Michał Twarkowski (Polónia);

Joseph Thomas (Estados Unidos da América)
